

Câncer de mama: SUS reduz tempo entre o diagnóstico e 1º tratamento

Os dados abrem a campanha do Outubro Rosa

Cristiane Ribeiro - Repórter da Rádio Nacional

O INCA, Instituto Nacional do Câncer, publicou nesta sexta-feira dados e números atualizados sobre a incidência, mortalidade e estratégias de prevenção do câncer de mama no Brasil.

Intitulada Controle do câncer de mama no Brasil – 2025, a publicação mostra avanços e desafios. A chefe da Divisão de Detecção Precoce do Inca, Renata Maciel, explicou que esta publicação serve para mostrar o que está dando certo, o que pode melhorar e também os desafios a serem vencidos.

"A gente tem como notícias boas que o SUS tem aumentado a oferta da punção por agulha grossa, que é um procedimento importante para a confirmação diagnóstica do câncer de mama. A gente também tem nos últimos três anos melhorado o nosso tempo entre o diagnóstico e o primeiro tratamento, com destaque na região sul, que tem o maior percentual de casos tratados em até 60 dias. E uma questão também importante. O importante é que a gente olhou também para a mortalidade por câncer de mama, e a gente observou que em mulheres de 80 anos ou mais, tem aumentado e reduzido essa mortalidade em idades mais jovens. "

Sobre os desafios, Renata Maciel afirma que o principal está na organização da rede pública principalmente nas regiões Norte e Nordeste.

No mesmo evento de lançamento da publicação, o INCA e o Ministério da Saúde apresentaram a campanha nacional deste ano do Outubro Rosa, que traz o tema "Cuidado das mulheres para prevenção e detecção precoce dos cânceres de mama e o colo do útero".

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2025-10/cancer-de-mama-sus-reduz-tempo-entre-o-diagnostico-e-1o-tratamento>

Veículo: Online -> Agência de Notícias -> Agência de Notícias - Agência Brasil
EBC